

História da Psicologia

1. Origens Filosóficas

A psicologia tem raízes na filosofia e na fisiologia. Filósofos como Sócrates, Platão e Aristóteles já questionavam a natureza da mente, da alma e do comportamento humano. Na Idade Média e Renascença, o pensamento sobre o ser humano continuou influenciado por ideias religiosas, mas com o tempo ganhou mais bases empíricas.

2. Psicologia como Ciência (final do século XIX)

A psicologia tornou-se uma ciência independente em 1879, quando Wilhelm Wundt fundou o primeiro laboratório de psicologia experimental em Leipzig, Alemanha. Wundt buscava estudar a mente humana por meio da introspecção controlada, marcando o início da psicologia científica.

3. Principais Escolas do Início do Século XX

Estruturalismo (Wundt e Titchener): focava em descrever a estrutura da mente.

Funcionalismo (William James): estudava as funções da mente e do comportamento, com ênfase na adaptação ao ambiente.

Psicanálise (Sigmund Freud): desenvolvida entre o final do século XIX e início do século XX, focava no inconsciente, nos conflitos psíquicos e na sexualidade como forças motrizes do comportamento.

Behaviorismo (John B. Watson, B.F. Skinner): rejeitava o estudo da mente subjetiva e focava nos comportamentos observáveis, com ênfase em estímulo-resposta.

Gestalt (Wertheimer, Köhler, Koffka): estudava a percepção e afirmava que "o todo é maior que a soma das partes".

4. Desenvolvimento no Século XX

Humanismo (Maslow, Rogers): surgiu como resposta ao behaviorismo e à psicanálise, focando no potencial humano, liberdade e autorrealização.

Cognitivismo (Piaget, Neisser): deu destaque aos processos mentais como memória, linguagem e pensamento. Foi impulsionado pelo avanço da informática e da neurociência.

Neuropsicologia: integrou avanços das ciências biológicas para entender o cérebro e sua relação com o comportamento.

Psicologia Social, Organizacional, Educacional, entre outras: expandiu-se em diversas áreas aplicadas.

5. Psicologia Contemporânea

Hoje, a psicologia é uma ciência plural, que integra diferentes abordagens e atua em áreas clínicas, educacionais, organizacionais, hospitalares, jurídicas, entre outras. Avanços em neurociência, inteligência artificial e psicologia cultural têm ampliado o escopo e os métodos de investigação psicológica.

<https://youtu.be/mVtT6QBDMxc?si=T28iEUFZZVd7fmex>